



Manifestações de apoio reforçam importância da nossa GREVE!!!

Nos últimos dias, desde a deflagração da nossa Greve Sanitária, em Defesa da Vida, recebemos várias manifestações de apoio.

Das entidades da USP, recebemos manifestação de apoio da APG e do DCE, além da cobertura da Adusp, que vêm dando ampla divulgação do nosso movimento em seu site, e cuja diretoria vai encaminhar em breve uma nota de apoio. Recebemos ainda manifestações de apoio do Grupo de Pesquisa Trabalho e Capital da Faculdade de Direito. De entidades externas, recebemos notas de Apoio da nossa Central, a CSP-Conlutas, assinada por dezenas de sindicatos e movimentos de todo o país, da Frente Paulista de Entidades, da Adunesp, do Sintunesp e do Sindsef-SP.

Além das notas diretamente em apoio à Greve, cabe ainda destacar outras

manifestações de crítica ao Plano USP de retorno das Atividades Graduais, como as notas das Congregações da FFLCH, do IP e da FEUSP, bem como nota do Coletivo da Pós-Graduação do IPUSP, do Diversitas e do Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos e do Conselho do Departamento de Cinema, Rádio e TV da ECA.

Todas essas manifestações demonstram o crescente rechaço da comunidade universitária e da sociedade ao autoritário e irracional plano de retorno da reitoria!

Estamos armazenando todo esse material e outros de relevância sobre o tema em um drive, que pode ser acessado no link: <https://bit.ly/3koLEXh>. Divulgue e fortaleça nossa luta!

Comando Aprova orientações para fortalecer a Greve!

A primeira reunião do Comando de Greve realizada ontem foi muito importante para traçarmos os próximos passos da nossa mobilização em defesa da Vida! Trocamos

informes do estágio de mobilização em cada unidade, e definimos algumas orientações para fortalecer o movimento!



A principal orientação é manter, fortalecer e expandir nossa Greve. Para isso, vamos fazer o máximo possível de reuniões virtuais nas unidades! Foi indicado que as unidades que julgarem interessante, busquem construir reuniões conjuntas, trocando experiências e apoiando umas as outras.

Reforçaremos, nos próximos dias, as tentativas políticas de destravar os canais de diálogo com a reitoria, buscando o apoio de docentes e parlamentares para agendarmos uma reunião de negociação com o reitor.

Também aprovamos realizar uma reunião conjunta com a Adusp, DCE e APG, para pensarmos ações coletivas das entidades nos próximos dias, principalmente no sentido de quebrar o autoritarismo da reitoria, que até o

momento não abriu negociações. Além disso, reforçamos o rechaço ao absurdo evento que terá a universidade como cenário: a feira para bacanas, o Boat Show! Por ser um evento escandaloso, que vai receber cerca de 30 mil pessoas em plena pandemia, buscaremos, em conjunto com as outras entidades, aprofundar a denúncia desse absurdo, e promover as ações necessárias para demonstrar para a opinião pública, tão cara à reitoria da USP, a hipocrisia do reitor e seus asseclas.

Discutimos ainda possibilidades de medidas judiciais em relação aos diversos absurdos do plano! Por ora, vamos insistir nas negociações diretamente com a reitoria, e esperamos que Vahan rompa sua intransigência e receba o sindicato!

Bolsonaro volta a zombar dos mortos e a insultar todos que combatem o vírus!

Mais uma vez o presidente Bolsonaro insulta todos nós, que estamos sofrendo com as mais de 160 mil mortes e todos os impactos da pandemia. Em declaração sádica, feita diante de mega empresários do setor de turismo, o presidente declarou: ***"Tudo agora é pandemia, tem que acabar com esse negócio. Lamento os mortos, lamento. Todos nós vamos morrer um dia, aqui todo mundo vai morrer. Não adianta fugir disso, fugir da realidade. Tem que deixar de ser um país de maricas. (...)Temos que enfrentar de peito aberto, lutar"***. Essa declaração é tão absurda e vergonhosa que mal sabemos por onde começar a criticar!

Em primeiro lugar, mais uma vez o presidente usa de homofobia pra justificar sua posição: insinua que “somos maricas” como sinônimo de ser fraco, frágil. Mal sabe ele que os **“maricas”** precisam ser muitos fortes para enfrentar, desde cedo, os preconceituosos como o do presidente. Mas o mais grave é minimizar as mortes com o discurso de que todos vamos morrer um dia! Cínico! Claro, todos vamos morrer um dia, mas muitas mortes prematuras podem ser evitadas. Não é porque todos vamos morrer que deixamos de dar

assistência de saúde para quem tem uma doença, não é porque vamos morrer que naturalizamos o assassinato deliberado. As mortes por Covid, em grande medida, podem ser evitadas com medidas eficazes de enfrentamento, sendo o isolamento social, até o momento, a mais eficaz!

Quando o presidente manda “enfrentarmos de peito aberto”, atua contra todas as medidas de enfrentamento da doença, até mesmo contra a vacina; ou ainda, quando os governadores dos estados flexibilizam todas as medidas de isolamento social vigentes; ou ainda, como é nosso caso na USP, quando a reitoria institui um retorno presencial compulsório, sem nenhuma justificativa científica e nem baseado nas necessidades reais do trabalho, somente por mero capricho.

Em todos esses casos, morrer por Covid não é mera fatalidade da vida, que acontece com qualquer um, é assassinato! A fala de Bolsonaro, bem como as medidas dos governadores e gestores, legalizam essa política genocida do estado! Resta saber se a burocracia da USP seguirá seu alinhamento, ainda que tímido, com negacionismo bolsonarista.

Em memória dos nossos mortos: Funcionários que foram a óbito por Covid-19

Fizemos um levantamento prévio de trabalhadores (efetivos e terceirizados) ativos na USP, a partir dos informes que recebemos, já que a reitoria não tem esses dados! Se você sabe de algum funcionário, efetivo ou terceirizado, que faleceu por Covid-19, encaminhe o nome e unidade para nós pelo e-mail sintusp@sintusp.org.br para podermos construir um memorial de vítimas da Covid-19 na USP

- Carlos Sérgio de Castro Silva (Viola) SAS
- Edila Aparecida da Silva – IP
- Edison Geraldo de Araújo (Mineirinho) – FM
- Eurípedes Honofre da Silva - FCFRP
- Geraldo José da Cunha (Geraldinho) – STI
- Gilson Francisco de Oliveira – PCO
- Jair Alves de Souza - vigilante da empresa Albatroz do MAC;
- Jeton Neves – HRAC
- José Alípio R. Dos Santos - trabalhador da Albatroz no ICB
- Manoel Nunes de Souza - vigilante da Albatroz do MAC Ibirapuera;
- Marcello Bittencourt - Rádio USP
- Mauricio - Vigilante da Albatroz, que trabalhou muito tempo no CESEB-USP
- Odair Reis de Castro - trabalhador da Albatroz no ICB

Vahan e os que elaboraram o Plano terão seus nomes manchados se um dos nossos cair!

O reitor Vahan é o principal responsável por qualquer coisa que ocorra com os funcionários da USP após a aplicação deste plano absurdo e irracional, que irá expor ao risco os milhares de trabalhadores da USP por mero capricho de seus dirigentes.

Mas além do reitor, os seis dirigentes, dentre eles o vice-reitor, que assinam a elaboração do Plano, serão igualmente lembrados, e não deixaremos seus nomes passar despercebidos.

São eles:

- Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes, Vice-Reitor e Coordenador do GT
- Prof. Dr. André Lucirton Costa – FEARP
- Prof. Dr. Edson Cezar Wendland – EESC
- Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari - IP
- Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda – EACH
- Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho – FM

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br